

O estudo do modo de reprodução de uma espécie é de grande importância para o conhecimento de sua biologia e estabelecimento de programas de melhoramento genético. A presente pesquisa tem como objetivo avaliar o modo de reprodução dos biótipos anteras roxas e Torres de *Paspalum dilatatum*, espécies de grande importância forrageira, através da análise da ocorrência ou não de variabilidade entre indivíduos irmãos. Plântulas de diferentes linhagens estão sendo analisadas por eletroforese horizontal em gel, para sete sistemas enzimáticos. PGM, IDH, SOD e ME apresentaram apenas um loco ativo, monomórfico, não sendo portanto informativos sobre o modo de reprodução. PER, GOT e MDH mostraram variação entre plântulas-irmãs dos dois biótipos, apesar dos mesmos serem descritos como apomíticos obrigatórios. Entretanto não foi ainda possível confirmar se esta variação é decorrente de reprodução sexuada. A variação detectada em GOT foi apenas quanto a presença ou ausência de certas bandas, o que pode ser devido à baixa resistência das moléculas de GOT à estocagem. Para MDH não se detectou o padrão correspondente ao genótipo heterozigoto, podendo entretanto tratar-se de segregação em um loco modificador. Para PER, verificou-se uma grande variação entre plântulas-irmãs, mas a complexidade dos padrões não permitiu determinar o controle genético das bandas e, conseqüentemente não pudemos determinar a natureza da variação encontrada. Além de reprodução sexual, pode-se cogitar a ocorrência de permuta mitótica ou eventos de transposição gerando variabilidade na progênie destas plantas, mesmo que originadas por reprodução apomítica. (CNPq/UFRGS, FINEP).